



Resumo de Dissertação¹

Marilú Mattéi Martins

QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE PARA O TRABALHO DOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM NO TRABALHO EM TURNOS.

Este trabalho aborda a atividade dos profissionais em enfermagem, no enfoque da Qualidade de Vida (QV) e capacidade para o trabalho. Dessa forma, o objetivo foi investigar a QV e a capacidade para o trabalho dos profissionais de enfermagem e sua relação com os turnos de trabalho. Trata-se de um estudo descritivo correlacional realizado em um hospital universitário, com uma amostra de 168 profissionais em enfermagem. Utilizou-se o questionário WHOQOL-bref para avaliar a QV e o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) para avaliar a capacidade para o trabalho, ambos são instrumentos de auto-avaliação e auto-aplicáveis. Além dos questionários, o instrumento incluiu dados para caracterização da amostra, turno de trabalho e ter ou não outro emprego. Os participantes do estudo eram adultos jovens, com idade média de 33,7 anos, na sua maioria (92,86%) do sexo feminino, distribuídos em 39,88% no turno da manhã, 26,19% no turno da tarde e 33,93% no turno da noite. Dentre os resultados, observou-se que no turno da manhã 79,01% dos trabalhadores obtiveram capacidade para o trabalho boa ou ótima e um escore médio de 66,41 para QV; no turno da tarde 81,82% obtiveram capacidade para o trabalho boa ou ótima e um escore médio de 66,46 para QV; e no turno da noite 91,22% se encontravam com sua capacidade para o trabalho boa ou ótima e um escore médio de 67,91 para QV. Apenas o turno da manhã apresentou trabalhadores com uma baixa capacidade para o trabalho. A partir dos resultados pode-se concluir que os profissionais de enfermagem do HUOP apresentam um bom perfil de qualidade de vida, uma boa capacidade para o trabalho e que o turno de trabalho não interferiu nos resultados de QV e ICT. Os resultados indicaram ainda, haver uma relação entre a capacidade para o trabalho e a QV, pois quanto mais alto os escores do ICT mais alto foram os escores da qualidade de vida.

Palavras-chave: qualidade de vida, capacidade para o trabalho, enfermagem, trabalho em turnos

¹ Mestrado em Engenharia de Produção. Área: Ergonomia, EPS/CTC/UFSC (2002). Orientador: Prof. Dr. Edio Luiz Petroski.